O Processo de Franz Kafka e a Teoria Tridimensional de Miguel Reale: um estudo interdisciplinar entre literatura e Direito

Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade
Pamela Campos Das Chagas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UCB - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

Introdução

Este estudo propõe uma análise da obra O Processo, de Franz Kafka, relacionando-a à teoria tridimensional do Direito de Miguel Reale, apresentada em Lições Preliminares de Direito. Kafka narra a história de Josef K., um homem que enfrenta uma acusação inexplicável, mostrando os efeitos da burocracia e da opacidade do sistema jurídico sobre a vida do indivíduo. A investigação é relevante porque nos permite compreender como a literatura pode iluminar questões jurídicas e sociais, enquanto os conceitos de Reale oferecem um arcabouço teórico para avaliar a justiça de maneira racional e equilibrada.

Objetivo

Analisar a obra O Processo, de Franz Kafka, relacionando sua narrativa à teoria tridimensional do Direito de Miguel Reale. Investigar como a literatura pode iluminar aspectos jurídicos e sociais especialmente no que se refere à burocracia e à opacidade do sistema jurídico.
Avaliar, à luz da teoria de Reale, os limites e falhas do Direito quando os elementos de fato, valor e norma não se articulam

Material e Métodos

Este estudo utiliza o método qualitativo, com base na análise interdisciplinar entre literatura e teoria jurídica. O material literário principal é a obra O Processo, de Franz Kafka, explorada sob a ótica crítica de sua representação da burocracia e do sistema judicial. Como referencial teórico, emprega-se a teoria tridimensional do Direito de Miguel Reale, apresentada em Lições Preliminares de Direito. O procedimento metodológico adotado é a análise hermenêutico-interpretativa, permitindo estabelecer relações entre a ficção literária e os conceitos jurídicos, destacando implicações sociais, psicológicas e normativas.

Resultados e Discussão

Desde o começo, Josef K. é surpreendido por agentes que o informam sobre um processo judicial sem fornecer detalhes sobre a acusação. Ele continua sua rotina normalmente, mas passa a viver sob a sombra de um tribunal inacessível e misterioso. Esse cenário destaca o caráter surreal e angustiante da obra, evidenciando como a burocracia pode se tornar uma força invisível e opressora sobre o indivíduo.A obra também aprofunda o impacto

psicológico da situação sobre Josef K., que gradualmente perde confiança em sua inocência e vê sua rotina profissional e pessoal afetada pela obsessão com o processo. Essa condição pode ser compreendida à luz da teoria de Reale, que enxerga o Direito como uma interação entre fato, valor e norma. A falta de clareza e justiça no processo vivido pelo protagonista evidencia um colapso do Direito, quando ele deixa de cumprir sua função de organizar a sociedade de forma equilibrada e racional.Ao buscar compreender seu processo, Josef K. encontra portas fechadas, salas obscuras e pessoas que não o ajudam de maneira efetiva. Personagens como o advogado Huld, a jovem Leni e o pintor Titorelli apenas aumentam a confusão, reforçando a sensação de que o sistema é intrincado e inatingível. A narrativa simboliza a vulnerabilidade humana diante de instituições que operam de maneira complexa e muitas vezes incompreensível.No final, Josef K. é levado para fora da cidade e executado sem jamais entender a razão de sua condenação.

Conclusão

A aproximação entre O Processo e Lições Preliminares de Direito permite uma reflexão interdisciplinar que enriquece a compreensão tanto literária quanto jurídica. Kafka, por meio de sua narrativa, ilustra as consequências do excesso de burocracia e da opacidade institucional, enquanto Reale fornece ferramentas para avaliar a legitimidade e a função social do Direito. Essa análise evidencia a necessidade de um sistema jurídico coerente, humano e capaz de equilibrar normas, valores e fatos, protegendo a dignidade do indivíduo diante da complexidade e do absurdo das estruturas sociais.

Referências

KAFKA, Franz. O Processo. Trad. Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
STRECK, Lenio Luiz. Jurisdição Constitucional e Hermenêutica: uma nova crítica do Direito. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
LOPES, José Reinaldo de Lima. O direito na história: lições introdutórias. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
CALVO GONZÁLEZ, José. Direito e literatura: uma introdução. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012.